PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

ESCOLA: U.M.E 28 DE FEVEREIRO **PROFESSOR:** CRISTIANO (HISTÓRIA)

TURMA: 8° ANO (A, B, C e D) **PERÍODO:** 03/11/2021 ATÉ 19/11/2021

NOME:_____ **N°:**_____ **TURMA:** _____

ATIVIDADE DE HISTÓRIA 34

LEIA O TEXTO E RESPONDA AS QUESTÕES

COMO ERA O TRABALHO INFANTIL NA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL?

O século XVIII marcou o início da Primeira Revolução Industrial na Inglaterra, promovendo profundas mudanças econômicas nos sistemas de produção. Junto a essa revolução, vieram também outras transformações, como o êxodo rural, em que grande parte da população se deslocou para as cidades à procura de ofertas de emprego; a invenção de máquinas para fabricar mercadorias; o surgimento de novas classes sociais e a exploração do trabalho infantil nas fábricas.

Antes da Revolução Industrial, as famílias europeias viviam nas áreas rurais. Nessa época, as crianças começavam a trabalhar desde pequenas, auxiliando os pais nas tarefas do campo. No entanto, elas não realizavam trabalhos repetitivos e exaustivos, pois praticavam diferentes tarefas, que variavam desde semear a fabricar calçados. O convívio entre pais e filhos era bem intenso, pois o trabalho não ocupava o dia inteiro das pessoas e sobrava tempo para reuniões e festas entre famílias.

A vida nas cidades alterou completamente esse panorama das relações de trabalho familiares. Ao passar o dia nas fábricas, os pais perderam o convívio com seus filhos, que antes existia na vida no campo. As crianças, além de perderem o contato com a natureza e se depararem com um cenário urbano que se diferenciava da paisagem natural das zonas rurais, também foram atingidas pelas transformações nas relações de trabalho.

A mudança do campo para a cidade contribuiu para a utilização do trabalho infantil nas indústrias. Inicialmente, só as crianças abandonadas em orfanatos eram entregues aos patrões para trabalharem nas fábricas. Com o passar do tempo, as crianças que tinham famílias começaram a trilhar o mesmo caminho, trabalhando por longas e exaustivas horas, perdendo, assim, toda a sua infância.

Elas começavam a trabalhar aos seis anos de idade de maneira exaustiva. A carga horária era equivalente a uma jornada de 14 horas por dia, pois começava às 5 horas da manhã e terminava às 7 horas da

noite. Os
salários também eram bem inferiores, correspondendo à quinta parte do salário de uma pessoa adulta. Além disso, as condições de trabalho eram precárias e as crianças estavam expostas a acidentes fatais e a diversas doenças.

O longo tempo de trabalho gerava cansaço nas crianças, o que acabava diminuindo o ritmo das atividades. Castigos como socos e outras agressões eram aplicados para punir a desatenção. As crianças que chegavam atrasadas ou que conversavam durante o trabalho também eram castigadas. As que fugiam eram procuradas pela polícia e fichadas quando encontradas. Dessa forma, a vida nas cidades trouxe grandes dificuldades para as crianças durante o processo de Revolução Industrial, que promoveu a exploração não só de adultos, mas também do trabalho infantil.

QUESTÕES (RESPONDA NO CADERNO OU ACESSE A ATIVIDADE PELO QR CODE)

1 - O que foi o êxodo rural?

2 - O que surgiu junto com as novas classes sociais?

3 - Quais tarefas a crianças praticavam nas áreas rurais?

4 - O que os pais perderam ao passar os dias nas fábricas?

5 - Inicialmente qual tipo de criança era entregue para trabalhar nas fábricas?

6 - Com qual idade as crianças começavam a trabalhar?

7 - Por quantas horas as crianças trabalhavam?

8 - Como era o salário das crianças?

9 - Quais castigos sofriam as crianças nas fábricas?

10 - O que acontecia com as crianças que fugiam?